



PRO PULSE +
A new perspective for production schools

O4 PRO PULSE+ e.TOOLBOX: Manual

INFREP

O projeto PRO PULSE + (2015-1-FR01-KA202-014891) é financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

INTRODUÇÃO

O projeto PRO PULSE + visa desenvolver uma nova geração de escolas de produção com base num modelo híbrido que abrange quatro aspetos principais:

- Novos alvos, ou seja, jovens e adultos com baixas qualificações;
- Nova didática, incluindo a aprendizagem intergeracional;
- Novos sectores / oficinas, tanto de produção como de serviços: Assistente social para idosos (Áustria); Representante de vendas (França); Serviços de promoção de alojamento e / ou produtos turísticos (Itália); Costureira (Portugal); Assistente de design de interiores (Turquia);
- Estruturas de pequena escala e sustentáveis, implementando unidades de produção / serviço

Estes quatro aspetos têm origem na vontade que os parceiros PRO PULSE + têm de se inspirar no modelo "original" das escolas de produção e adaptá-lo a novos contextos, novos sectores profissionais, novos desafios e necessidades avançadas.

Além destes quatro aspetos fundamentais, os parceiros do projeto identificaram dois elementos adicionais, numa segunda vez:

- Participação de *stakeholders* - nomeadamente as empresas, com as quais se devem desenvolver vínculos fortes;
- Garantia de qualidade - significando uma abordagem sistémica e planeada para avaliar, monitorizar e melhorar a qualidade das unidades de produção de forma contínua.

Juntos, esses seis elementos principais representam os pilares de um novo modelo de escolas de produção projetado pelos parceiros do projeto PRO PULSE + que visam ajudar os participantes a desenvolver competências e aptidões pessoais, sociais e práticas para o trabalho e a vida.

No centro deste modelo está o principal princípio das escolas de produção: a aprendizagem através da produção, o que significa transmitir conhecimento e competências, estabelecendo um ambiente de aprendizagem profundamente ligado a situações de trabalho concretas, para que as pessoas se sintam parte de uma comunidade de trabalho onde seu trabalho tem um valor real e mensurável.

Este manual, desenvolvido pela INFREP, faz parte do quarto output do PRO PULSE + e.Toolbox. O objetivo é fornecer algumas instruções práticas para criar uma escola de produção ou unidades de produção menores, com base no modelo "original" e adaptável a Centros de Formação mais "clássicos": numa palavra, inspirada no modelo PRO PULSE +.

Este manual é concebido como uma ferramenta complementar, complementar ao modelo O3 PRO PULSE +, onde os leitores poderão encontrar informações básicas sobre o modelo PRO PULSE +, o IO4 PRO PULSE Kit Prático, onde estão reunidos todos os recursos úteis para a

O4 PRO PULSE+ e.TOOLBOX: Manual

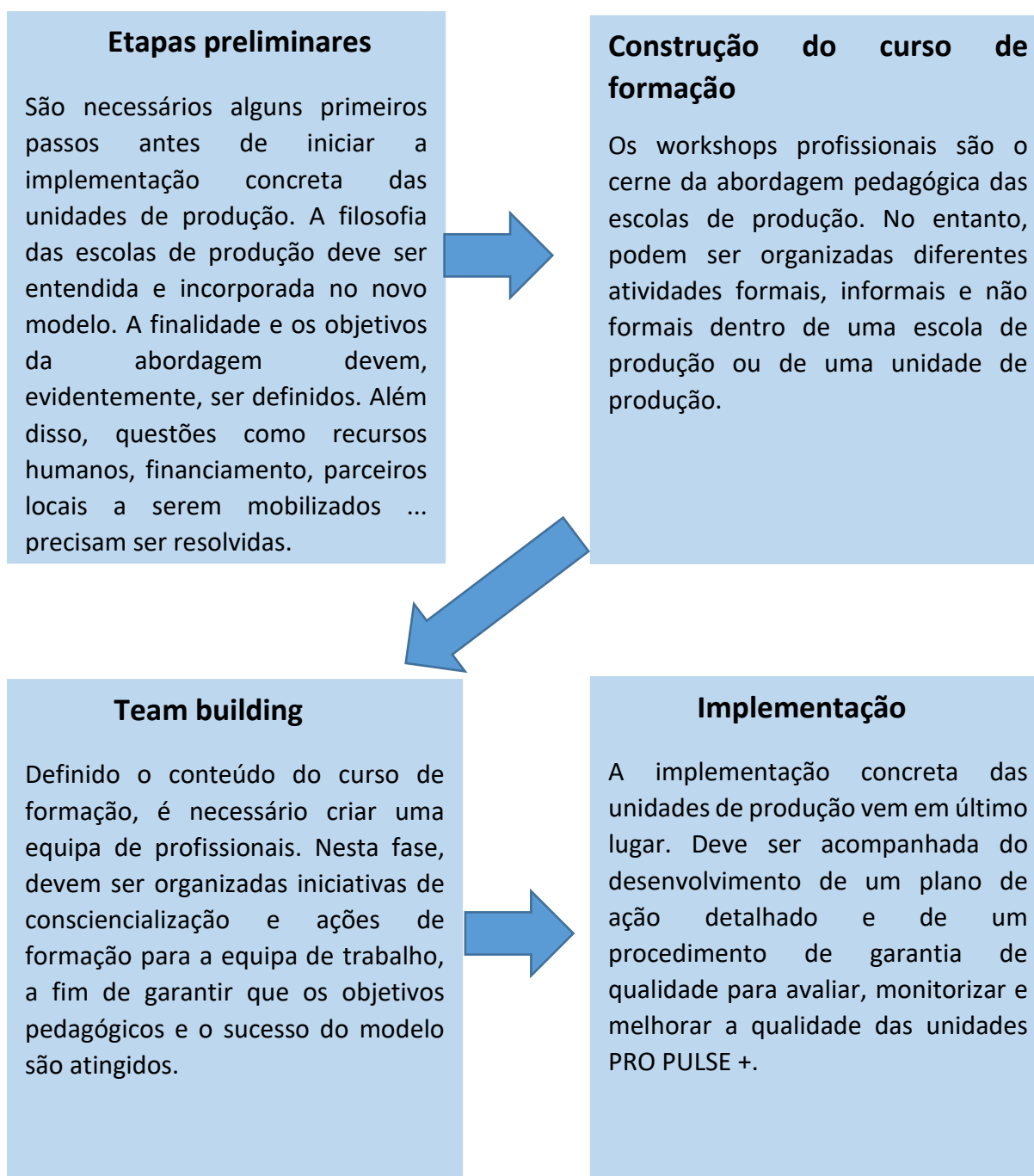
implementação prática do modelo PRO PULSE + e das Orientações O5, onde os parceiros encontrarão recomendações práticas complementares para a implementação do modelo.

O modelo PRO PULSE +, definido pelos parceiros do projeto PRO PULSE +.



Etapas principais para a implementação do modelo PRO PULSE +

Com base na sua experiência, os parceiros do projeto PRO PULSE + identificaram 4 etapas principais que devem ser seguidas para criar uma escola de produção ou pequenas **unidades de produção**.



Etapas preliminares

Familiarizar-se com a abordagem pedagógica da escola de produção

- Reunir informação

As escolas de produção surgiram no século XIX e existem hoje em dia em diferentes países europeus. Estas escolas partilham um objetivo comum: ajudar e capacitar os jovens a encontrar o seu caminho dentro da sociedade e no mercado de trabalho, oferecendo-lhes uma forma diferente de aprendizagem: prática, concreta e personalizada. A **abordagem pedagógica** das escolas de produção baseia-se no princípio da "**aprendizagem através da produção**" - e possível venda - de bens e serviços, para que os alunos se sintam parte de uma comunidade de trabalho onde seu trabalho tem um valor real e mensurável.

No entanto, as escolas de produção não estão organizadas da mesma forma em todos os países e, muitas vezes, diferem em termos de **práticas pedagógicas**. Para reunir informações, os sites das escolas de produção existentes são uma ferramenta útil, mas essas informações podem ser de difícil acesso se não houver uma tradução feita em inglês.

Existe uma organização internacional que reúne as escolas de produção da Dinamarca, Alemanha, Finlândia, Áustria, Suécia e França (**IPSO**) que pode fornecer informações valiosas sobre as escolas de produção na Europa.

Os parceiros do projeto PRO PULSE + também fizeram uma síntese geral das escolas de produção na Europa (O1). Essas informações podem ser pesquisadas no site [PRO PULSE +](#).

- Cruzar e selecionar elementos-chave

Alguns dos principais aspetos que caracterizam as escolas de produção podem parecer familiares aos centros de EFP e refletir total ou parcialmente a sua abordagem. Ao lidar com a implementação de uma escola de produção ou unidades de produção menores, alguns desses aspetos podem ser aprimorados, excluídos ou expandidos.

Para dar um exemplo claro, a venda, que é um dos elementos essenciais do sistema escolar de produção, não é aplicável a todos os campos profissionais e pode ser substituída por atividades de venda simuladas, atividades de voluntariado ou, simplesmente, por atividades de "**aprender fazendo**". Além disso, o público-alvo da escola de produção pode ser alterado ou ampliado, como fizeram os parceiros do projeto PRO PULSE +, incluindo pessoas adultas e criando as condições para um processo de aprendizagem intergeracional. Podem também ser incluídos novos públicos, como os migrantes.

Definir o principal objetivo e resultados

O passo descrito acima está intimamente relacionado com a necessidade de fornecer uma descrição clara da situação inicial (ponto de partida) e de identificar os objetivos a serem alcançados: quais são os desafios a serem abordados? Qual é a necessidade de os alcançar? Que lacuna deve ser preenchida? Qual é o mérito em desenvolver tal modelo?

Os resultados tangíveis também devem ser definidos, por exemplo, em termos de estruturas físicas (novas ou renovadas) e / ou ferramentas pedagógicas. Objetivos mais precisos e resultados podem ser definidos mais tarde, durante a fase de planeamento de ação (abaixo).

Diagnóstico de necessidades

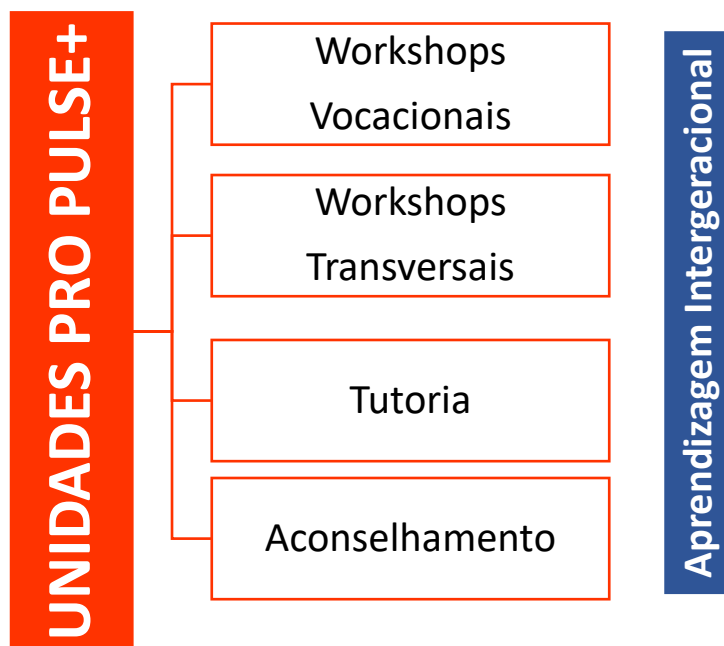
A implementação de uma escola de produção ou de uma unidade de produção começa por definir uma área geográfica limitada e um sector específico de atividade. Para fazer isso, antes de mais, é necessária uma análise local atenta (em termos de aspetos socioeconómicos e socioculturais) da área geográfica específica onde o novo modelo será implementado. Esta análise deve destacar, nomeadamente, as necessidades do mercado de trabalho e o **desajuste de capacidades**. Além disso, deve ser feita uma análise sobre as perspetivas do sector de referência a nível nacional e local (crescimento económico e oportunidades no mercado de trabalho), bem como entrevistas com empresas do sector e com outras partes interessadas relevantes (...).

Definir o modelo próprio de "Unidade de Produção"

Antes de criar uma escola de produção ou unidades / serviços de produção menores, os centros EFP devem definir quais serão as principais características de sua unidade de produção, que é a base comum (um tipo de menor denominador comum) de toda a abordagem.

Para isso, os centros de EFP precisam responder às seguintes questões: "Onde estará localizada esta unidade de produção e qual será a sua função em comparação com outros serviços / atividades de aprendizagem? Qual será o seu objetivo principal? Que recursos serão necessários (recursos humanos, recursos físicos, recursos financeiros) para a criar? Que profissionais serão necessários?... Este modelo deve ser definido no início da implementação prática da unidade de produção e guia-la durante todo o processo.

Para dar um exemplo, durante a fase de desenvolvimento do modelo PRO PULSE +, os parceiros do projeto PRO PULSE + usaram a representação visual abaixo para desenvolver seu modelo. Esta figura mostra os quatro pilares do modelo PRO PULSE +:



Definição do orçamento

É de igual importância definir precisamente qual será o modelo de orçamento da escola de produção ou unidade de produção. Ao reunir informações básicas sobre escolas de produção na Europa, os parceiros PRO PULSE + destacaram que as mesmas dependem de diferentes fontes de financiamento e, na maioria das vezes, procuram uma combinação de financiamento público, privado e da UE. Os rendimentos das vendas de bens também podem representar um suplemento. A diversificação das fontes de financiamento pode, portanto, ser uma solução para garantir a implementação e o funcionamento da unidade de produção, mas não é, necessariamente, a melhor solução, especialmente se um centro de EFP decidir criar uma única unidade de produção no âmbito de contratos públicos existentes ou se for a concurso. Este foi o caso de alguns dos parceiros PRO PULSE +.

Cooperação com as partes interessadas

A criação de uma rede que englobe as partes interessadas é um aspeto crítico para a implementação bem-sucedida do modelo PRO PULSE +. Esta atividade consiste em trabalhar em cooperação com organizações locais, criando vínculos fortes com as empresas locais, organizando reuniões formais e informais com clientes e parceiros. Tal permite comunicar sobre a natureza inovadora das escolas de produção, envolvendo diferentes atores-chave na fase de preparação da escola de produção ou unidade de produção...

A cooperação entre as partes interessadas deve, idealmente, constituir uma combinação de parcerias públicas e privadas. Obviamente, quando a venda de bens e serviços é a base da unidade de produção, o envolvimento das comunidades locais é ainda mais importante.

Construção do curso de formação

Definir os resultados de aprendizagem do curso

O planeamento de um curso de formação começa sempre com a identificação das capacidades que serão essenciais ter ou adquirir até o final do período de aprendizagem, ou seja, os resultados de aprendizagem do curso de formação. Esses resultados de aprendizagem devem referir-se a aspetos observáveis e mensuráveis como:

- **Conhecimento**

- **Aptidões**

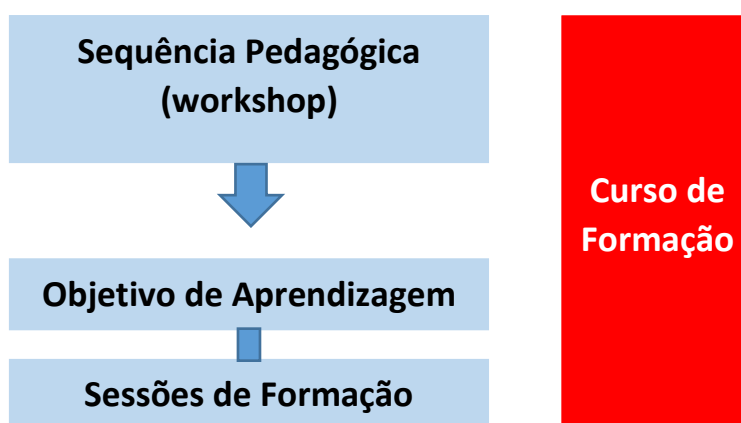
- **Atitudes**

Os resultados da aprendizagem focam-se sempre nos resultados e refletem o final desejado da experiência de aprendizagem, não os meios ou o processo, que serão definidos mais tarde.

Mapeamento do conteúdo e sequências do curso

O desenvolvimento dos **resultados de aprendizagem** leva ao "desenho" geral do curso de aprendizagem, que será dividido em **sequências pedagógicas**. Para denotar essas sequências pedagógicas, os parceiros do projeto PRO PULSE+ usaram o termo "workshop", em referência às oficinas profissionais que estão no cerne da abordagem pedagógica da escola de produção.

Cada sequência / workshop pedagógico contribuirá para o alcançar de um **objetivo específico de aprendizagem** e será composta/o por diferentes **sessões de formação**, também compostas por **atividades de aprendizagem**.



Na unidade de produção, a teoria e a prática devem estar interrelacionadas e o foco das atividades de aprendizagem deve ser a formação profissional num ambiente de trabalho. Além disso, as unidades podem incluir:

- Workshops vocacionais: workshops setoriais ou multissetoriais que representam campos e perfis profissionais

- Workshops transversais: abrangendo habilidades-chave, por exemplo TIC ou línguas, capacidades de empregabilidade, sociedade, cultura, artes, natureza, desportos, bem-estar, etc.

Podem ser utilizadas ferramentas diferentes para detalhar o conteúdo do curso de formação, como as duas tabelas abaixo, usadas pelos parceiros PRO PULSE + durante o desenvolvimento de seu modelo:

Tabela 1:

WORKSHOP <i>título</i>	
DURAÇÃO <i>em horas</i>	
BREVE DESCRIÇÃO <i>dos objetivos do workshop</i>	
RESULTADOS DA APRENDIZAGEM <i>expressos em termos de conhecimento, capacidades e competências</i>	
ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	PRODUTOS/SERVIÇOS <i>a desenvolver</i>
RECURSOS HUMANOS <i>perfil dos trabalhadores de acordo com os requisitos</i>	
PARTICIPANTES <i>tamanho do grupo</i>	
RECURSOS/MATERIAIS <i>necessários</i>	
SOFT SKILLS <i>envolvidas</i>	

Tabela 2:

Sequência de formação: nº...	Duração:
Objetivos	Conteúdo teórico
1. ...	- ...
2. ...	- ...
Modalidades de avaliação da sequência de formação:	

Código do objetivo	Método/formato do grupo	Progresso da formação	Notas do formador	Notas do formando	Duração
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

Team building

- Criação da equipa de trabalho

A equipa de profissionais que trabalham numa escola de produção ou em unidades de produção menores deve ser composta por diferentes figuras profissionais e, idealmente, incluir:

- uma equipa de gestão: responsável pela coordenação geral da unidade, incluindo processos de garantia de qualidade e relações externas com as partes interessadas
- uma equipa de administração: responsável pelas equipas das diversas unidades, interação com os participantes, tarefas financeiras e administrativas
- uma equipa de formação (por exemplo, formadores, professores, tutores, mentores com antecedentes académicos e profissionais relevantes com capacidades-chave (por exemplo, TICs, idiomas)
- uma equipa psicológica (por exemplo, psicólogos, conselheiros, coaches, assistentes sociais): responsável pelo acompanhamento individual dos participantes e workshops transversais sobre temas sociais

- Formação de formadores

Mesmo que estes profissionais sejam capacitados e experientes, as iniciativas devem ser organizadas de forma a aumentar a consciencialização da equipa em relação ao modelo PRO PULSE +: ponto de partida, objetivos, abordagem pedagógica e assim por diante.

Deve, também, ser organizado um período de formação, visando todas as figuras profissionais que trabalham na unidade, especialmente a equipa de formação. Os objetivos e o conteúdo da formação devem abranger os aspetos principais e os conteúdos chave do modelo PRO PULSE +, conforme definido pelos parceiros do projeto PRO PULSE + no modelo O3 PRO PULSE + e no O4 PRO PULSE + e-Toolbox.

Implementação

A implementação do modelo PRO PULSE + deve começar com o desenvolvimento de um plano de ação detalhado. Este passo é crucial, pois o plano de ação oferece um quadro claro para a implementação do modelo e ajuda a definir uma estratégia de ação efetiva e coordenada.

Existem diferentes modelos de planeamento da ação que podem ser usados, mas devem, pelo menos, fornecer informações sobre:

- Quem será responsável por que ações - definindo tarefas e responsabilidades
- Quando é que as ações terão início e fim

O4 PRO PULSE+ e.TOOLBOX: Manual

- Em que ordem - definição de uma sequência de ações interligadas
- Como - definição de recursos humanos, técnicos e financeiros
- Para que objetivo - identificação e seleção de indicadores que podem ser usados para monitorizar o progresso e o desempenho da abordagem

O planeamento de ação deve ser composto por pelo menos três etapas: uma fase de elaboração, uma fase de implementação, uma fase de monitorização / avaliação. Além do plano de ação, também deve ser fornecido um plano de orçamento detalhado.

O uso de um plano de ação efetivo faz parte do procedimento de garantia de qualidade que deve ser seguido pelos centros de EFP durante a implementação do modelo PRO PULSE+. Este procedimento, que consiste numa abordagem sistemática e planeada para avaliar, monitorizar e melhorar a qualidade da unidade PRO PULSE+ de forma contínua, é o núcleo do modelo PRO PULSE+, como foi definido pelos parceiros PRO PULSE+.

Vocabulário

Palavra/expressão/acrónimo	Significado
Unidade de Produção	Parte claramente identificável de uma escola ou centro de EFP onde as atividades regulares de ensino e formação são organizadas com base na produção (real ou simulada) e / ou venda de bens e / ou serviços
Abordagem Pedagógica	Perspetiva geral usada para planear e implementar uma ou mais estratégias de instrução
Aprendizagem através da produção	Aprender uma capacidade, habilidade, etc., contribuindo para a produção de um bem e / ou serviço, como numa situação de trabalho real
Prática Pedagógica	Métodos, estratégias e / ou estilos de instrução
Aprender fazendo	Aprender uma capacidade, habilidade, etc., pela tentativa de o fazer
IPSO	Organização Internacional da Escola de Produção
Desajuste de capacidades	Fosso entre as capacidades de trabalho de um indivíduo e as exigências do trabalho
Conhecimento	Factos, informações e capacidades adquiridas através da experiência ou educação. Por outras palavras, a compreensão teórica ou prática de um assunto
Aptidões	Habilidade e competências adquiridas através de esforços deliberados, sistemáticos e sustentados para realizar de forma suave e adaptativa atividades complexas ou funções de trabalho envolvendo ideias (capacidades cognitivas), coisas (capacidades técnicas) e / ou pessoas (capacidades interpessoais)
Atitudes	Tendência para agir de certa forma numa situação particular ou para adotar uma maneira particular de pensar
Resultados da aprendizagem	O que é esperado que um aluno seja capaz de fazer após a realização de uma atividade de aprendizagem

Sequência pedagógica	Um conjunto de conhecimentos ou know-how estruturados pelo professor, com o objetivo de contribuir para a consecução de um objetivo pedagógico
Objetivo de aprendizagem	Habilidades que se espera sejam adquiridas no final da aprendizagem
Sessão de formação	Período de formação planeado, organizado para um grupo de acordo com objetivos correspondentes a necessidades coletivas
Tutor	Profissionais cuja função é transmitir o conhecimento profissional acordado, de acordo com uma progressão determinada
Mentor	Um indivíduo mais experiente que foi bem sucedido dentro de uma organização e oferece apoio profissional a um indivíduo menos experiente
Conselheiro	Uma pessoa com formação para dar orientação sobre problemas pessoais, profissionais ou psicológicos
Coach	Um indivíduo que ajuda pessoas ou equipas no desenvolvimento do seu potencial e do seu know-how no âmbito dos objetivos profissionais
Procedimento de garantia de qualidade	Qualquer processo sistemático de verificação para ver se um produto ou serviço em desenvolvimento cumpre os requisitos especificados
Aprendizagem intergeracional	Um processo através do qual os indivíduos de todas as idades adquirem capacidades e conhecimentos, mas também atitudes e valores
NEET	Não trabalhador, não estudante
Parte interessada	Uma pessoa, grupo ou organização que tenha interesse numa organização
Necessidades do Mercado de trabalho	O fornecimento e a procura de mão-de-obra, nos quais os empregados fornecem a mão-de-obra e os empregadores a procura.
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aprendizagem ao longo da vida	Oportunidades formais e informais de aprendizagem ao longo da vida, a fim de promover o desenvolvimento contínuo e a melhoria do conhecimento e das habilidades necessárias para o emprego e a realização pessoal.

PMEs	Pequenas e médias empresas
Abordagem construtiva	Teoria da aprendizagem e do ensino baseada na crença de que a aprendizagem ocorre quando os alunos estão ativamente envolvidos num processo de significado e construção do conhecimento em oposição à receção passiva de informações
Orientado para as competências	Concentrando-se na conclusão de tarefas específicas como uma medida de sucesso
Abandono escolar	Uma pessoa que deixa de ir a uma escola, faculdade, etc., antes de terminar: uma pessoa que abandona a escola